

2ª Reunião Ordinária CMJ Almada - 25 de março de 2022

Pelas dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de março do ano dois mil e vinte e dois, deu início a segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ)

Antes da Ordem de Trabalho o Presidente do CMJ Almada tomou a palavra para fazer a chamada dos conselheiros presentes e tomar nota de quem ainda não havia tomado posse:

Associação Kalé Heritage – Mário Amaro

Lifeshaker – Associação - Patrícia Gil (Tomada de posse)

Unidos na Diferença Associação - Keveni Fernandes

Multiplicar Opiniões – Associação - Cátia Godoroja

Bullying Stop Associação – Joice Varela

anTUNiA - Hugo Paz

Inspiritus Tuna - Ana Rita Guerreiro

TinTuna Club Tuna Académica da Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz - Pedro Tavares – (Tomada de posse)

Associação de Escoteiros de Portugal - Carla Silva

JS - Juventude Socialista (Concelhia Almada) - Bernardo Albano

JSD - Juventude Social Democrata – Matilde Barata (Tomada de posse)

AE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Maria Gonçalves (Tomada de posse)

Sem direito a voto

Partido Socialista (PS) - João Eixa (Tomada de posse)

PAN - Pessoas-Animais-Natureza - Margarida Paulos

Partido Popular (CDS-PP) – António Pedro Maco (Tomada de posse)

Observadores

SCMA - Espaço Jovem - Cátia Durão – (Tomada de posse)

1. Tomada de posse dos conselheiros:

Tomaram posse os conselheiros:

- Patrícia Gil, pela Lifeshaker Associação;

- Pedro Tavares, a representar a TinTuna Club Tuna Académica da Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz;

- Matilde Barata em representação da Juventude Social Democrata e Maria Gonçalves pela AE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

O Presidente de mesa tomou a palavra para propor a adição de 2 pontos na Ordem de Trabalhos, nomeadamente, um relativo à atribuição de estatuto de Observador à CDS - Juventude Popular, que não colocou à votação, na medida em que tomaram posse enquanto conselheiros não o podendo acumular com o estatuto de observadores, podendo, no entanto, assistir às sessões do CMJ, dado o seu carácter público.

Foi feito outro pedido relativo ao estatuto de observador por parte da Santa Casa da Misericórdia de Almada – Espaço Jovem e Casa de Acolhimento Social, justificado pela necessidade de contato com as políticas municipais de juventude.

Outro ponto a acrescentar à Ordem de Trabalhos diz respeito a informações a ser apresentadas pelo CJL (Centro de Juventude de Lisboa), pela Dra. Fernanda Brito, relativas ao *Bootcamp IV #DIREITOATERDIREITOS – ASSOCIATIVISMO JOVEM PELA DEMOCRACIA*.

Os novos pontos de ordem foram aprovados por unanimidade.

2. Aprovação das Atas da Reunião de 14 de junho e 3 de dezembro 2021:

As Atas de 14 de junho e 3 de dezembro 2021 foram aprovadas por unanimidade.

3. Aprovação de Observadores – Cátia Durão do Espaço Jovem da SCMA:

Considerando a votação nominal para o Estatuto de Observador de Cátia Durão, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Almada, a votação foi feita por voto secreto, tendo sido aprovado o pedido, por unanimidade.

Após a aprovação do Estatuto de observador, a representante Cátia Durão foi, de imediato, convidada a integrar o Conselho na qualidade de Observadora.

O Presidente de mesa tomou a palavra para informar que relativamente ao ponto de ordem

8. Projeto *Raise – Raising Awareness for Inclusive Societies Expression*, não estando a Associação Novo Mundo que iria apresentar o projeto, o mesmo deveria ser retirado da Ordem de Trabalhos. Proposta aprovada por unanimidade.

4. Informações: Apresentação pelo IPDJ do *Bootcamp IV #DIREITOATERDIREITOS – ASSOCIATIVISMO JOVEM PELA DEMOCRACIA*

Considerando que a participação de membros e/ou entidades externos ao CMJ deve ser votada, a participação do IPDJ, neste caso, carece de votação. Tratando-se novamente uma votação nominal, os votos foram feitos de forma secreta, tendo sido aprovada a participação do Centro de Juventude de Lisboa, por unanimidade.

Passando à apresentação, a Dra. Fernanda Brito, coordenadora do Centro de Juventude de Lisboa (CJL), deu início à sua apresentação dizendo que o CJL tem o Selo de Qualidade do Conselho de Europa.

Este Selo foi atribuído pelo Conselho da Europa ao Centro de Juventude de Lisboa do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), pelo trabalho feito com e para os jovens avaliado através de 15 critérios de elegibilidade e das valências necessárias para que seja feita a atribuição deste selo.

Não basta ser só o Centro, tem de cumprir com os valores do Conselho de Europa, tal como os Direitos Humanos, Estado de Direito e Democracia.

O CJL tem um Plano de Atividades separado da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que tem por missão a promoção dos valores do Conselho da Europa (Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito) atuando em áreas estratégicas como a Educação para os Direitos Humanos, a participação democrática das pessoas jovens e os Direitos da Juventude) Em 2022 comemora-se o Ano Europeu da Juventude, lançado na semana de 13 a 18 de março. Durante o decorrente dia, o CJL esteve em Setúbal a desenvolver o *Action Week*, com uma *News Talk*, assim como estão a iniciar a campanha dos 50 anos do Conselho de Europa, com o programa “Democracia Aqui, Democracia Agora”.

Após as breves informações, passou à apresentação do *Bootcamp* IV #DIREITOATERDIREITOS – ASSOCIATIVISMO JOVEM PELA DEMOCRACIA, proposto jovem Tomás Sena, presente no público do CMJ Almada.

O CJL ouviu o jovem e promoveu uma reunião com a Câmara de Almada para dar seguimento ao projeto.

Este *Bootcamp*, pretende ser um momento privilegiado de informação, capacitação e encontro de jovens, líderes associativos e técnicos de Juventude da zona de abrangência da DRLVT – IPDJ, integrado nas comemorações do Dia Nacional do Associativismo Jovem, que se comemora a 30 de abril, com a abordagem a temáticas associadas à revitalização da democracia e à participação juvenil, num ano em que o Conselho da Europa assinala os 50 anos da institucionalização das políticas de juventude e em que se celebra o Ano Europeu da Juventude.

Este evento tenciona contribuir para a integração política da juventude nas políticas da EU, constituir-se como uma oportunidade de “encontro regional do movimento associativo jovem”, conhecer, partilhar e pensar a temática da “participação juvenil”, “voluntariado” e “políticas de juventude”, celebrar o “Dia do Associativismo Jovem – 30 de abril” – PELA DEMOCRACIA, promover o ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável, criar um manifesto para a Ação (com recomendações para as organizações e SEDJ) e promover a IN-Formação juvenil – Programas e Oportunidades de apoio ao Associativismo e à Participação Juvenil (nacionais e internacionais).

O *BootCampIII* – residencial - teria início ao final da tarde de dia 29 de abril (pelas 17h30) com dinâmicas de apresentação dos participantes e das associações & “Dialogue Dinner”.

No dia 30 de abril, o grupo seria dividido em pequenos grupos e as atividades seriam realizadas em “carrossel” em vários espaços (interiores e exteriores) com “Lunch Box”, plenário a meio da tarde com apresentação das conclusões aos decisores políticos e jantar-convívio com concerto. Terminaria após o Pequeno-almoço de dia 1 de maio (OU após o jantar & convívio de dia 30). Participantes: 50, com mais de 18 anos. Participarão jovens a nível dos Erasmus, vindos de Itália e pretendem que a diversificação seja grande, havendo um lugar para cada Associação que pretenda participar.

Surgiu uma dúvida sobre o formato das atividades, a qual foi esclarecida com base em que a metodologia assenta em dinâmicas de educação não formal, com deslocações a alguns locais da Cidade de Almada.

A equipa organizadora está disponível para acolher sugestões dos jovens que queiram contribuir para o programa.

O Presidente de mesa tomou a palavra dizendo que a Câmara de Almada tem todo o gosto em se associar a esta atividade.

A Dra. Fernanda acrescentou que no âmbito do Ano Europeu da Juventude vão ser lançados três prémios: o Prémio para Associações Juvenis - Praticar a Juventude, o Prémio - Letras e Imagens jovens e o Prémio - Investigação sobre A Juventude. Todos disponíveis na plataforma do IPDJ, agradecendo a todos a divulgação dos mesmos.

Todas as entidades, sejam Escolas, Associações ou Coletividades podem inscrever as suas atividades na plataforma do Ano Europeu da Juventude.

O conselheiro do PS, João Eixa tomou a palavra, dizendo que o PS subscreve todas as iniciativas que defendam o espírito europeu, com jovens a participar, com os valores do associativismo, da democracia, dos ODS, tanto a nível do concelho de Almada como a nível nacional, sendo importante o “Europeísmo” que estamos a viver, pelo momento de guerra que a Europa atravessa, onde os jovens são os principais interessados na paz.

5. Informações: Apresentação do Programa do Março à Solta, Programação das Casas Municipais de Juventude:

O Presidente de mesa tomou a palavra para passar ao próximo ponto, o programa Março à Solta, sinalizando que o dia 24 de março foi o dia em que se comemora o facto de Portugal viver mais dias no regime democrático, em relação ao regime ditatorial, a partir desse dia, do presente ano 2022.

Destacou algumas atividades do Programa Março à Solta, como seja o Concerto do B-Fachada, Caparica Surf Fest, Skate Almada, entre outros a serem vistos através do Programa.

A Andreia Garrido, da Divisão de Juventude, destacou do Março à Solta: o MUDA – Mercado Urbano no Mercado das Torcatas; a Jam Session, onde os jovens terão acesso a todas as condições técnicas para as suas atuações, entre elas o palco e os instrumentos. Para esta participação os jovens devem fazer as suas com inscrições, que já se encontram abertas. O programa pode ser visto através do Qrcode, disponível nos materiais gráficos.

Sobre o Programa à Volta das Casas, a realizar durante o presente ano, entre os meses de maio a dezembro, as casas municipais da juventude serão ocupadas com programação mensal para todos os jovens do concelho de Almada. Desde exposições, workshops, teatro e concertos, a torneios de futebol, arruadas e festas de santos populares, as casas da juventude Ponto de Encontro e CCJ – Santo Amaro, serão palco de animação para agitar os fins de semana dos mais jovens. Esta programação contará com uma pausa entre agosto e setembro e terá como objetivo, abranger o maior número de áreas de interesse: música, teatro, desporto, workshops, entre outros. Ainda que a sua dinamização se concentre mais aos fins-de-semana, para o maior envolvimento e receptividade de todos, também contará com várias aulas abertas durante a semana de capoeira, bachata, Afrodance e breakdance. A programação pretende ser participada e acolher contributos de todos, de forma a conseguir corresponder às necessidades e expectativas dos jovens. Se tens uma ideia que te faz sentido incluir na programação, poderás fazê-lo através do nosso email juventude@cma.m-almada.pt até ao próximo dia 31 de março.

Sobre o Plano Anual de Formação em 2022, tem como objetivo diversificar a oferta de áreas formativas, privilegiando a cidadania e participação ativa, ecologia, sustentabilidade tentando ir ao encontro das temáticas de interesse dos jovens não esquecendo a formação de *soft skills* e a capacitação pessoal e complementar que valoriza os percursos formativos dos jovens na sua procura ativa de emprego. Neste sentido, em 2022 pretende-se uma oferta alargada de *workshops* e formações de curta duração bem como manter formações certificadas.

O Bernardo Albano deixou uma palavra de apreço pela continuidade destas programações, que são para os jovens, que considera ter começado a ligar-se mais aos jovens do que antigamente.

A Patrícia Gil tomou a palavra para perguntar como se desenvolveu a programação do Março à Solta.

A Andreia esclareceu que foram contactados alguns jovens, como o Miguel Graça que ensaia nas Casas, com o Daniel dos MAC, como através de propostas que foram apresentadas por jovens anteriormente e que neste momento foi possível a sua concretização.

A Divisão de Juventude está aberta a sugestões e mesmo não sendo possível no momento, as propostas ficam identificadas e serão depois colocadas em prática, assim que possível.

A Patrícia Gil tomou a palavra para manifestar a sua discordância relativamente à forma de organização do Março à Solta, querendo a sua Associação ter feito parte desta organização, com sugestões para a sua programação. As atividades devem ser feitas com os jovens e não apenas para os jovens. Fica a crítica e sugestão para ser vista no CMJ.

O Presidente de mesa tomou a palavra para agradecer a sugestão da Patrícia Gil, que a CMA acolhe, salientado que operacionalmente, havia muito pouco tempo para colocar esta metodologia em prática. Sugere que se crie uma comissão técnica para preparar a edição do próximo ano.

6. Rede de Municípios Amigos da Juventude

O Presidente de mesa tomou a palavra para explicar o que significa fazer parte da Rede de Municípios Amigos da Juventude, dizendo ter de corresponder a alguns critérios, como por exemplo: - Ter um Conselho Municipal de Juventude; - Ter uma Casa Municipal de Juventude, - Ter apoio direto ao Movimento Associativo Juvenil; -Ter um pelouro da Juventude e vereador da área; - Ter técnicos que desenvolvam atividades dirigidas em exclusivo à Juventude; - Ter Orçamento Participativo Jovem; - Almada recebeu hoje 1 estrela dado termos cumprido com os critérios enunciados, no entanto, não recebeu mais 1 estrela por não ter um documento formal com a Política Municipal de Juventude. Colocou ao dispor dos conselheiros se gostariam de ver aqui discutido no CMJ, um Plano Municipal de Juventude.

O Bernardo Albano sugeriu que este tema poderia ser trazido à próxima reunião.

O Presidente de mesa acrescentou aos pontos de ordem da próxima reunião CMJ, da prática de organização do Março à Solta, o Plano Municipal de Juventude de Almada.

7. Ano Europeu da Juventude

O Presidente de mesa disse que a decisão do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Ano Europeu da Juventude foi adotada em 20 de dezembro de 2021.

O Ano Europeu da Juventude tem quatro objetivos principais:

- destacar a forma como as transições ecológica e digital proporcionam oportunidades aos jovens;
- ajudar os jovens a tornarem-se cidadãos ativos e empenhados;
- promover oportunidades ao alcance dos jovens;
- integrar uma perspetiva da juventude nas políticas da União.

A CMA associa-se ao Ano Europeu da Juventude com o *Bootcamp* apresentado pelo Centro de Juventude de Lisboa, assim como a comemoração do Dia Internacional da Juventude, dia 12 de agosto, como outras que estão a ser planeadas.

Quem tiver sugestões de atividades a desenvolver em parceria, agradecemos indicação pelos contatos que já todos conhecem.

8. Outros Assuntos de interesse

O Presidente de mesa perguntou quem gostaria de falar, havendo já indicação de que da JS, o Bernardo Albano tem um assunto a abordar.

Falou também sobre o Orçamento Participativo Jovem, dando os parabéns à Associação Lifeshaker pelas duas vitórias nas edições anteriores.

A CMA está a trabalhar para ter os dois projetos anteriores já no terreno até ao verão para que a 3ª edição possa ter abertura de candidaturas no final deste ano.

O Bernardo Albano solicitou a palavra para fazer uma recomendação à CMA sobre o tema: Distribuição Gratuita de Produtos de Higiene Feminina reutilizáveis nas escolas de todo o concelho.

Dizendo que a saúde menstrual continua, aos dias de hoje, a ser um tabu que conduz à estigmatização da saúde feminina e como consequência, que perpetua a pobreza menstrual. A carência de cuidados de higiene íntima feminina, é causadora de desigualdade, no que à saúde diz respeito, e sendo o direito de igualdade de acesso à saúde uma pedra basilar da nossa sociedade, a pobreza menstrual é um problema que urge combater. Uma mulher, em média, passa cerca de 2535 dias da sua vida menstruada, sendo na faixa etária que frequenta o ensino escolar obrigatório que a menstruação tem maior impacto. Não é uma opção sua, e como tal o seu acesso a produtos de higiene que lhe confirmam maior conforto e contribuam também para a sua saúde íntima deve ser gratuito. Um relatório da União Europeia (2018/2095 (INI) afirmou que 1 em cada 10 jovens mulheres não consegue adquirir estes produtos de Higiene Feminina, o que leva forçosamente a situações de absentismo escolar, visto que a UNICEF (2014) considera que 1 em cada 10 jovens não frequenta a escola durante a menstruação. Já em

Portugal, um estudo que data a 2020 sobre a Perceção das Mulheres Portuguesas sobre a Menstruação concluiu que 16,6% “tinham dificuldades económicas na aquisição dos produtos de higiene”. A estigmatização tem impacto não só no aproveitamento escolar, bem como na própria saúde mental das jovens mulheres, nas dimensões da autoestima e autoimagem, associadas a ideias de “sujidade” e “impureza”, aumentando assim as desigualdades e o livre desenvolvimento da personalidade, pelo que urge mitigar o problema no pilar do desenvolvimento de uma sociedade, a Escola. A distribuição gratuita nas escolas tem ainda a finalidade de promover hábitos ambientalmente sustentáveis, com a utilização de produtos reutilizáveis em substituição dos de uso único e descartáveis. A nível mundial, tanto a Nova Zelândia como a Escócia disponibilizam produtos menstruais nas escolas e universidades, a Escócia desde 2020 e a Nova Zelândia desde 2021, como forma de combater a pobreza menstrual e assegurar a saúde e dignidade das mulheres. Mais recentemente, a 8 de março de 2022, a Assembleia Municipal de Lisboa deliberou, por proposta da Juventude Socialista apresentada através do Grupo Municipal do Partido Socialista, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa a distribuição gratuita de produtos de higiene feminina reutilizáveis nas escolas públicas do Município. Relativamente ao uso de produtos de higiene feminina reutilizáveis, e especificamente no que diz respeito ao uso de copos menstruais, um estudo de 2019 publicado na revista científica Lancet Public Health realiza uma meta-análise artigos científicos anteriores sobre o tema e descobre que: o uso de um copo menstrual mantém ou diminui o risco de fugas de sangue; 73% das mulheres que experimentaram o uso de copos menstruais reportam que desejam continuar a utilizá-los; o uso de copos menstruais não afeta de forma negativa a flora vaginal; o uso de copos menstruais é uma opção segura em termos de saúde para lidar com a menstruação.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Assim sendo, o Conselho Municipal da Juventude de Almada, por proposta da Juventude Socialista recomenda à Câmara Municipal de Almada que de forma a mitigar a pobreza menstrual, promover a igualdade no acesso à Saúde e a promoção de hábitos de consumo ambientalmente mais sustentáveis, e no uso das competências previstas nas alíneas g), h), e k), do nº2 do Artigo 23º da Lei 75/2013 de 12 de setembro institua:

1. Distribuição gratuita de produtos de Higiene Feminina reutilizáveis, nomeadamente copos e pensos reutilizáveis, em todas as Escolas Públicas do Concelho;
2. Ações de formação em todas as Escolas Públicas do Concelho dirigidas às estudantes que assim as desejem sobre a forma correta de utilização do copo menstrual;

3. Ações de sensibilização junto das escolas realizadas por enfermeiros dos Centros de Saúde do concelho, por forma a combater o estigma e a desinformação sobre o tema.

A Patrícia Gil tomou a palavra para parabenizar a CMA na pertença à Rede Municipal dos Amigos da Juventude.

Partilhou uma iniciativa da Lifeshaker, no âmbito da Incubadora Social *Jobs Airport*, que vai realizar-se na Casa Amarela, no dia 5 de abril, sobre o Empreendedorismo Social, com apresentações de jovens empreendedores e que está aberta a quem queira participar.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, por Cátia Godoroja e Hugo Paz, na qualidade de Secretários do Conselho Municipal da Juventude de Almada e pelo Presidente da Mesa do Conselho Municipal de Juventude.

O Presidente:

Filipe Pacheco

O secretário:
Hugo Paz

A secretária
Cátia Godoroja

Almada, 25 de março de 2022